

ADHP discute desregulamentação da profissão de director de hotel

15 de Maio de 2014 às 16:34 por Carina Monteiro



Carlos Torres, advogado especializado em Turismo, classificou, esta quinta-feira, de “aberrante” a solução que figura no actual Regime Jurídico dos Empreendimentos Turísticos (RJET) para a direcção de hotel.

“A solução consagrada é aberrante, porque elimina a consagração da figura de director, mas alguém sem qualquer preparação que tenha a responsabilidade operacional de um hotel entre três e cinco estrelas, passa a ser designado como director de hotel. Não faz sentido, mais valia que a designação tivesse saído da legislação. Esquecer que houve 20 anos de formação de alto nível em escolas do Turismo, mas também no sector profissional, é violar o princípio da confiança e não ter um sentido de responsabilidade, para com aquilo que deve ser uma política de turismo ao nível dos recursos humanos.”

Carlos Torres chamou ainda a atenção para outro ponto da lei:

“A partir de agora, responsabilidade está a cargo da entidade exploradora, o responsável operacional tem apenas uma actuação funcional. Se houver culpa na sua actuação, deve ser penalizado, mas de qualquer maneira a construção vai no sentido da responsabilidade ser atribuída à entidade exploradora e não aos profissionais que têm a responsabilidade operacional”.

Carlos Torres falava no painel “A situação e responsabilidade do Director de Hotel perante a desregulamentação da Profissão”, durante o congresso nacional da ADHP, que decorre até esta sexta-feira, dia 16.

Categoria: **Hotelaria & Restauração**



Iniciar sessão

Procurar...



PUBLITURIS HOTELARIA

Publitoris Hotelaria nº 101



A revista Publitoris Hotelaria de Maio faz capa com uma entrevista a David Martinez, director-geral do The Ritz-Carlton Penha Longa Resort, que fala sobre as transformações da Penha Longa nos últimos dois anos e da aposta na diversificação de segmentos.

